



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
quarta-feira • 13 de novembro de 2013

Saúde onde se falta de tudo!

O brasileiro sofre com uma das mais altas cargas tributárias do planeta. Em tese, isso lhe garantiria um atendimento de saúde universal e decente. Mas não. O sistema de saúde pública no Brasil vai de mal a pior e, na realidade, já chegou ao fundo do poço. Sofrimento intenso nos postos de saúde para se conseguir uma consulta médica, e corredores dos hospitais lotados de enfermos numa angustiante espera por leitos e cirurgias. Infelizmente, muitos médicos continuam escolhendo, sem saberem ao certo, quem vai morrer e quem vai viver. Vários doentes pioram seu quadro de saúde e acabam morrendo por falta de atendimento. Faltam macas, faltam acomodações decentes, faltam médicos. Aparelhos que poderiam salvar vidas continuam encaixotados. Cenas que envergonham a população. Sofrimento, dor e muita revolta. Nas capitais e nos grandes centros tudo funciona precariamente e no interior uma verdadeira calamidade.

As denúncias de falta de medicação e de superlotação no Centro de Atenção à Saúde de Sergipe, o Case, levaram o Ministério Público a realizar uma vistoria no local, que definiu a situação como um problema crônico. No local, centenas de pessoas se amontoavam à espera de atendimento. Sobre a falta de medicamentos no Case, o MPE lembra que já existe uma liminar obrigando o Estado a regularizar a situação e que irá comunicar o descumprimento às autoridades julgadoras.